PESQUISA MULHERES NA POLÍTICA – 2022

Observatório da Mulher contra a Violência
Instituto DataSenado
Secretaria de Transparência
SENADO FEDERAL

Cotas, violência política e ações para promover igualdade são destaques

O Instituto de Pesquisa DataSenado realizou pesquisa de opinião, em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência (OMV), para ouvir candidatos e candidatas às eleições de 2018 e 2020 acerca dos desafios enfrentados no desempenho de suas atividades políticas. A pesquisa buscou investigar fatores que podem resultar na baixa representatividade feminina nos cargos eletivos, bem como a prevalência de violência política em ambos os gêneros.

Abrangência
Municipal, estadual e federal

Candidatos Entrevistados
2.850

Número de Edições
2

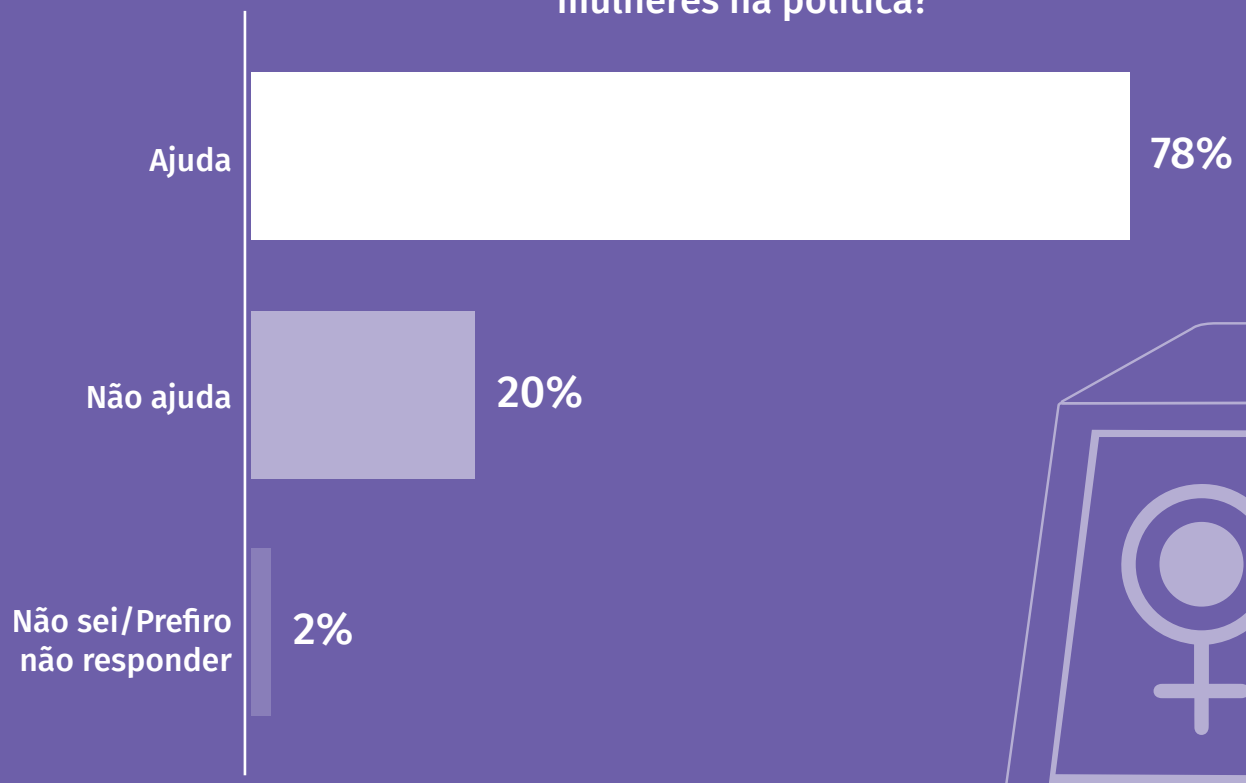
Coleta das entrevistas
22 de março a 13 de abril de 2022

Características

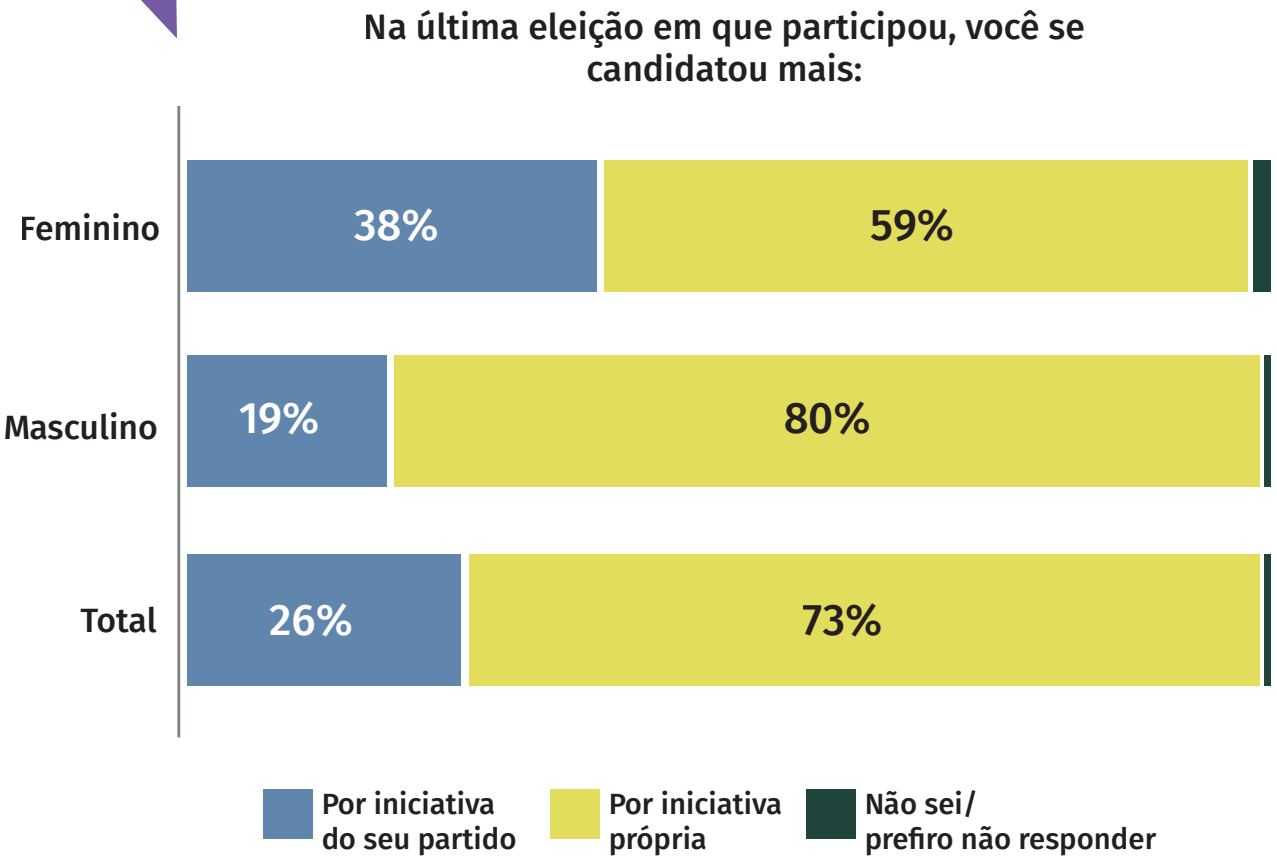
- **Pesquisa de opinião feita por telefone**
- **Pesquisa dividida em duas partes: pesquisa amostral (com candidatos municipais) e censo (candidatos estaduais e federais)**
- **Margens de erro calculadas para cada pergunta, com nível de confiança de 95%**

Cotas impulsionam candidatura de mulheres

Para você, a lei de cotas para mulheres nas candidaturas ajuda ou não ajuda a eleição das mulheres na política?

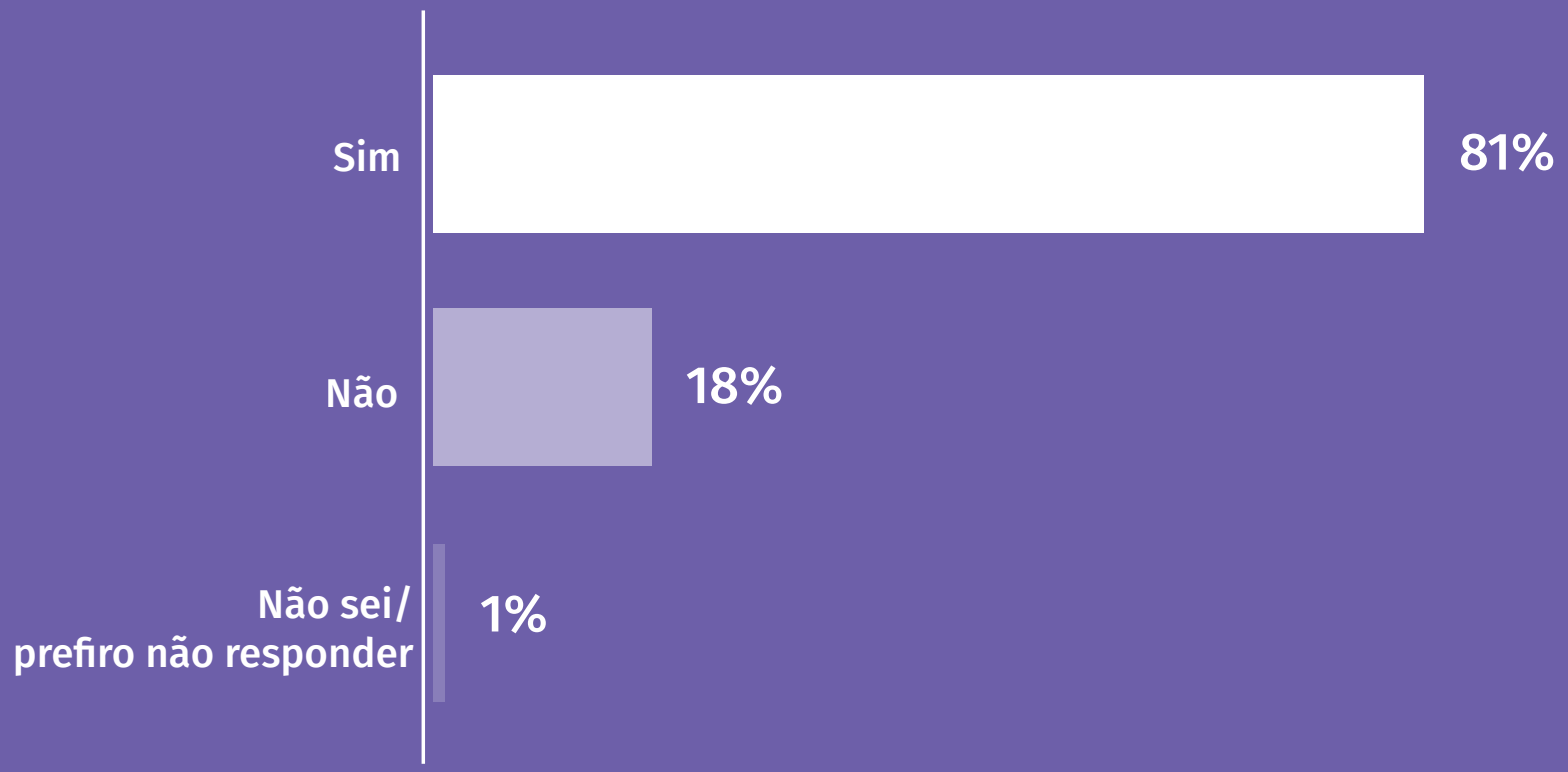


A “iniciativa do partido” é fator importante nas candidaturas femininas



Relações familiares e atividade política

Você recebeu apoio da sua família em geral quando se candidatou pela primeira vez?



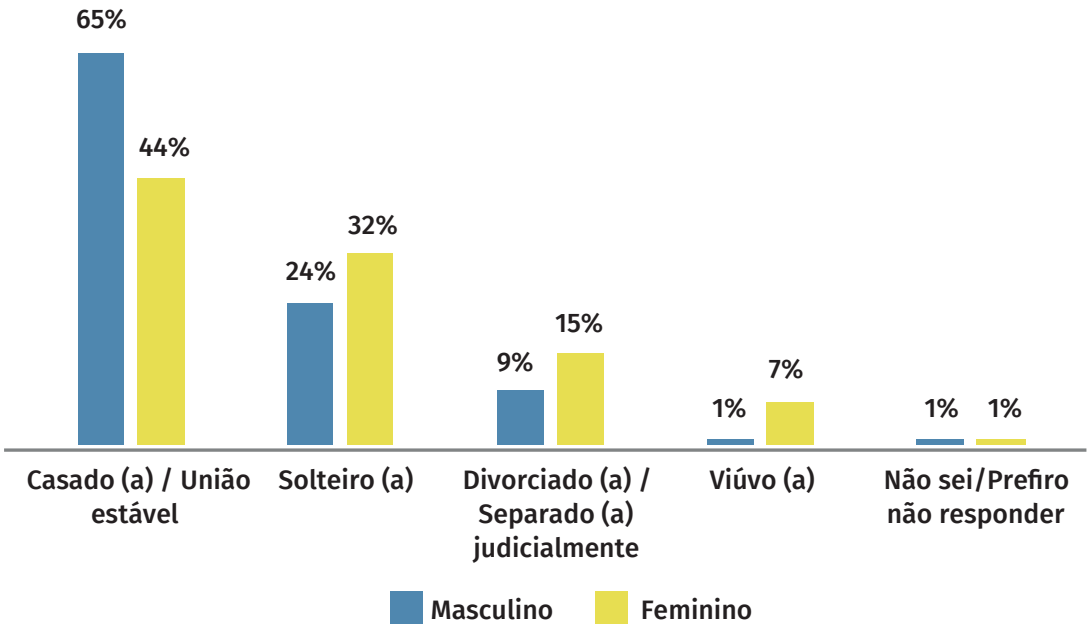
65%

dos homens são casados

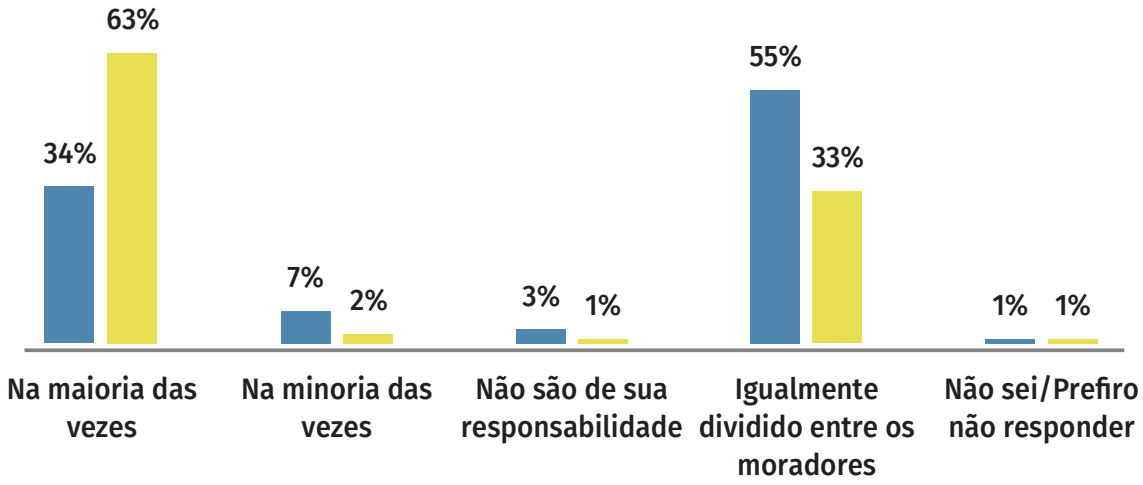
44%

das mulheres são casadas

Qual seu estado civil? por sexo



As tarefas da sua casa são de sua responsabilidade? por sexo



63%

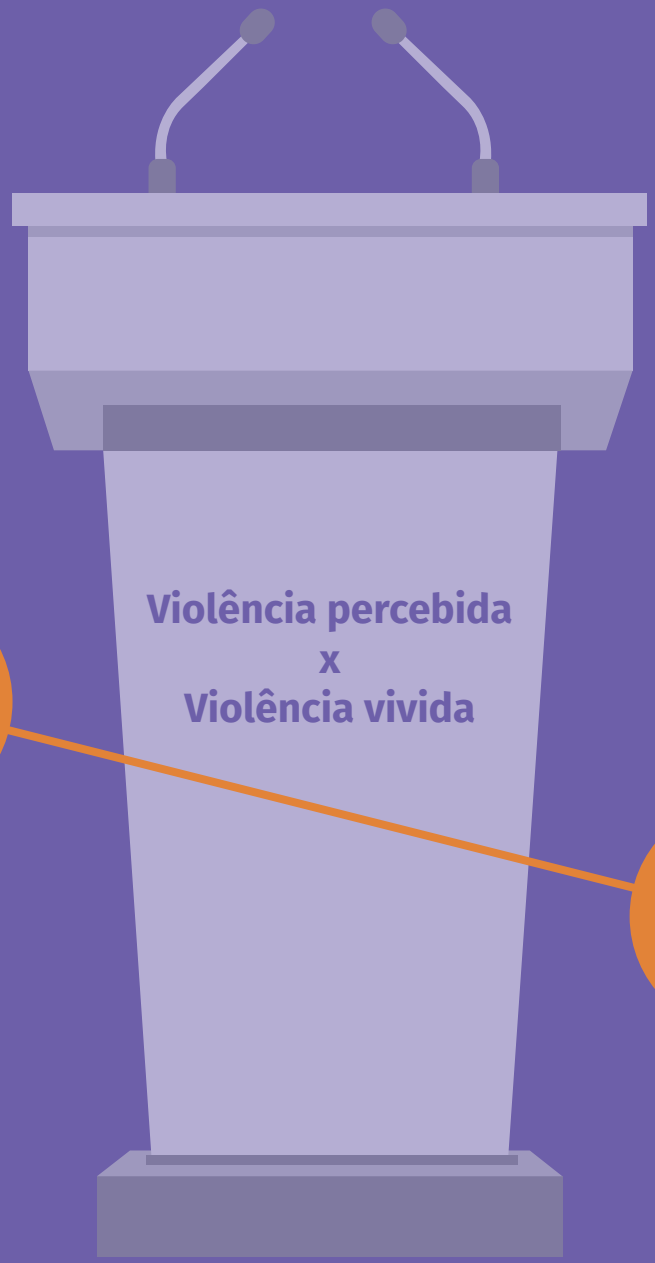
das mulheres são as responsáveis na maioria das vezes pelas tarefas domésticas

34%

dos homens são os responsáveis na maioria das vezes pelas tarefas domésticas

Violência de gênero na política

Um terço das mulheres afirmam já terem sido discriminadas no ambiente político em razão do seu gênero



32%

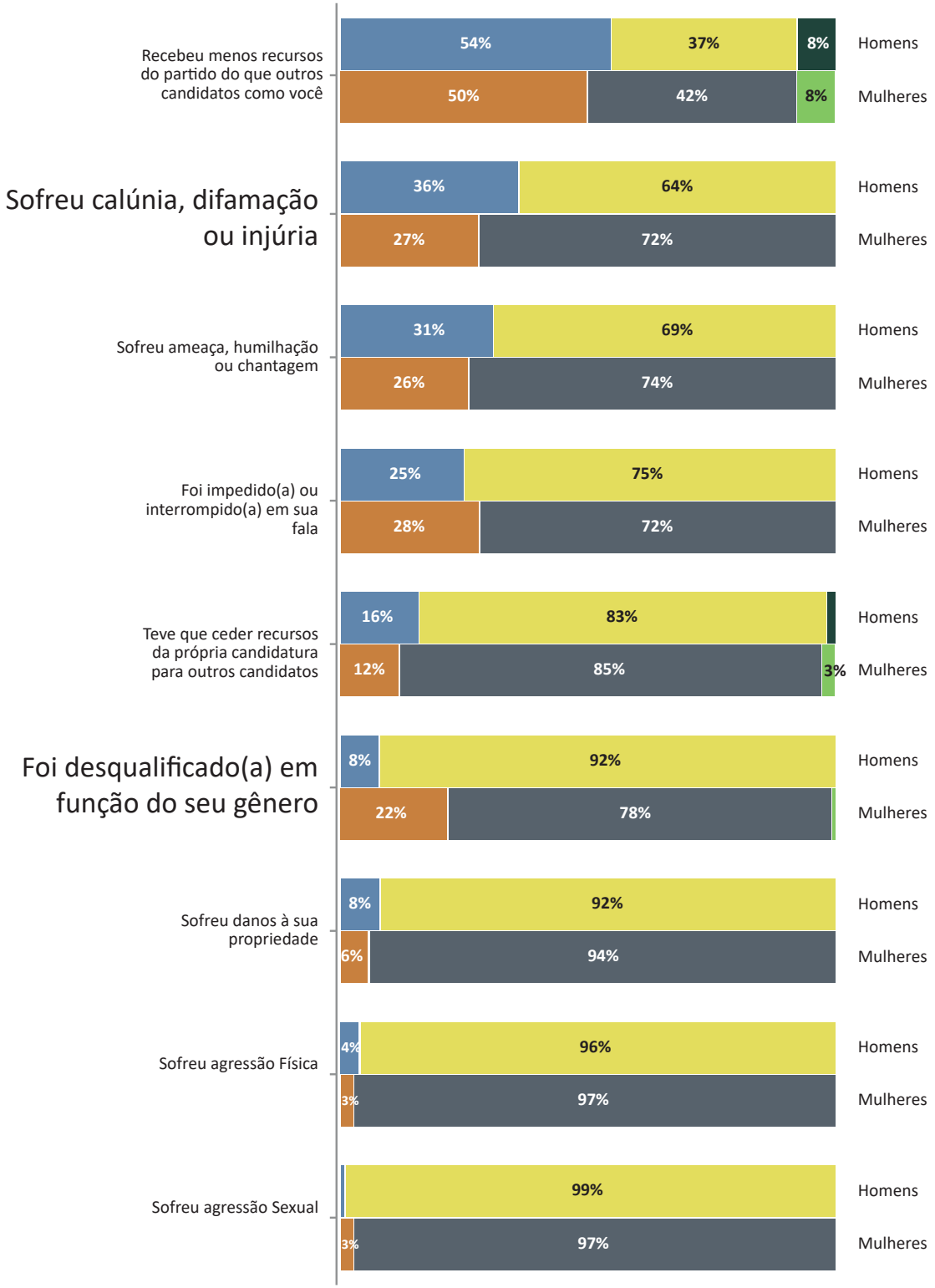
23%

Mas apenas 23% das mulheres relatam já ter sofrido algum tipo de violência no desempenho de suas atividades políticas

De forma geral, homens e mulheres relatam níveis semelhantes de violência física e econômica.

Há diferenças significativas, contudo, nos níveis de violência moral e simbólica.

Você já passou por alguma das situações abaixo nas suas ATIVIDADES POLÍTICAS? (por sexo)



SIM (Filtro para homens)
NÃO (Filtro para homens)
NÃO SEI/ PREFIRO NÃO RESPONDER (Filtro para homens)
SIM (Filtro para mulheres)
NÃO (Filtro para mulheres)
NÃO SEI/ PREFIRO NÃO RESPONDER (Filtro para mulheres)

TIPOS DE AGRESSÃO

Transparência Eleitoral Brasil

Violência Corporal

Agressões; espancamentos; prisões arbitrárias; tortura; maus-tratos; assassinato; etc

Violência Sexual

Estupro, contato sexual não consentido; exploração sexual; assédio, etc

Violência Moral

Calúnia, difamação ou injúria; etc

Violência Psicológica

Isolamento social forçado; intimidação; ameaça contra vítima, familiar ou pessoa próxima; etc.”

Violência Simbólica

Uso de linguagem excludente; ausência de assento próprio em Parlamento; objetificação das mulheres; etc.

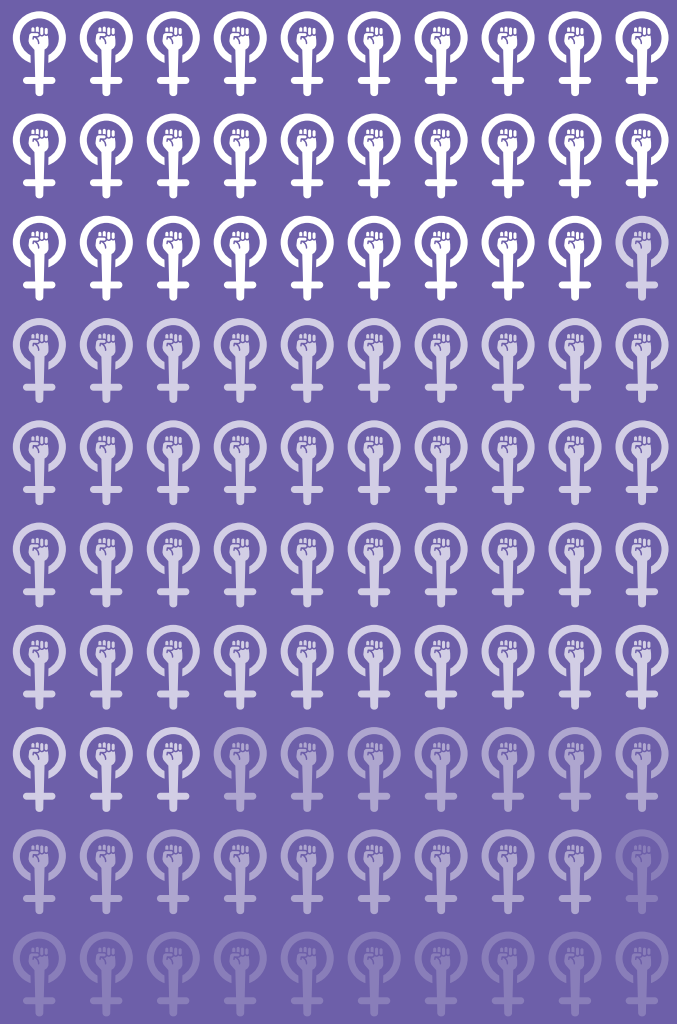
Violência Econômica

Recusa de acesso ou desvio de recursos ou instrumentos de trabalho; danos à propriedade; ausência de investimentos em campanha; etc.

De natureza física

Violência não-física

Feminismo e políticas equalitárias



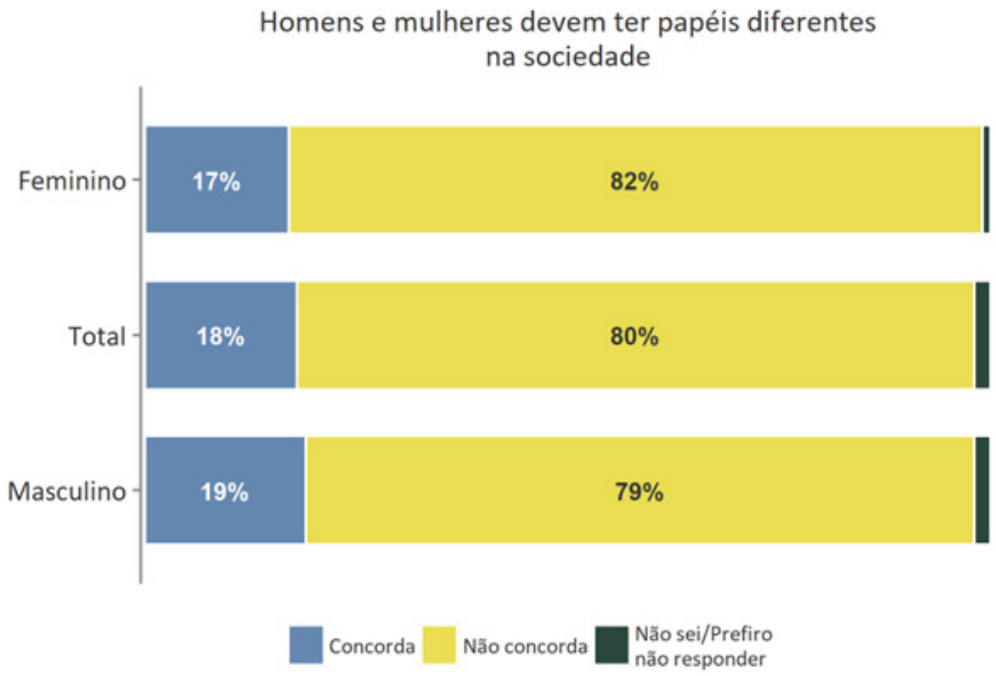
29% do total dos entrevistados se consideram FEMINISTAS (44% das mulheres e 22% dos homens)

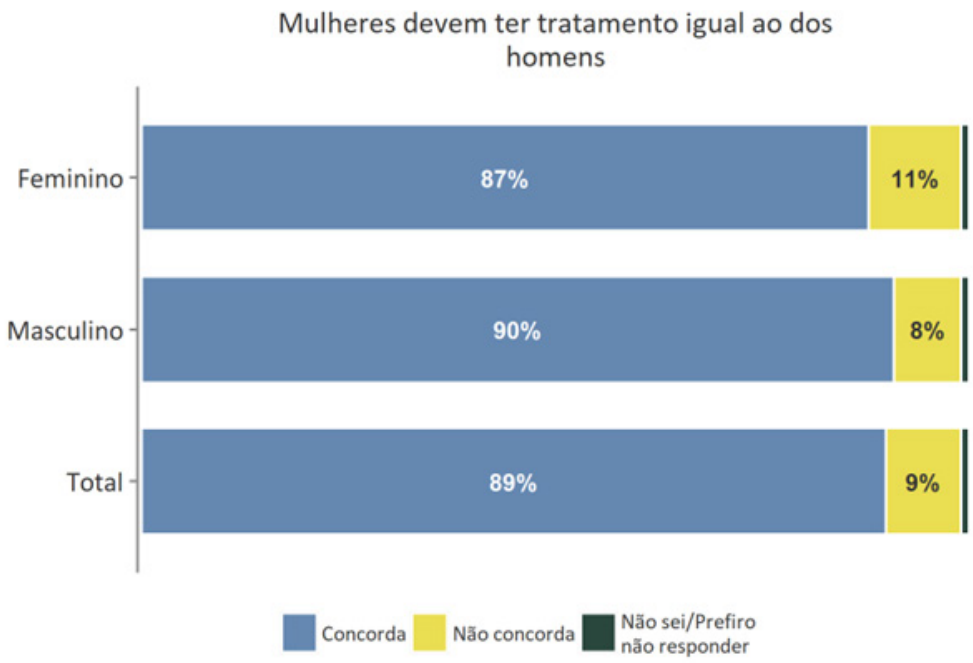
-

44% do total dos entrevistados se consideram INDIFERENTES AO FEMINISMO (36% das mulheres e 47% dos homens)

16% do total dos entrevistados se consideram ANTI-FEMINISTAS (13% das mulheres e 18% dos homens)

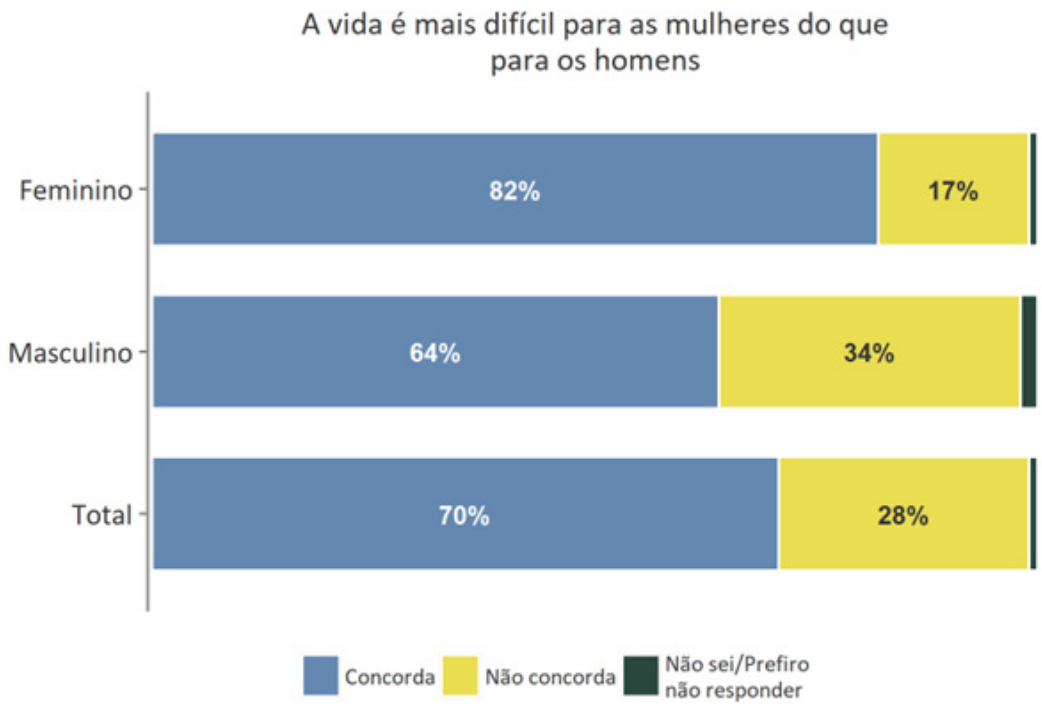
11% Não sabe / prefere não responder

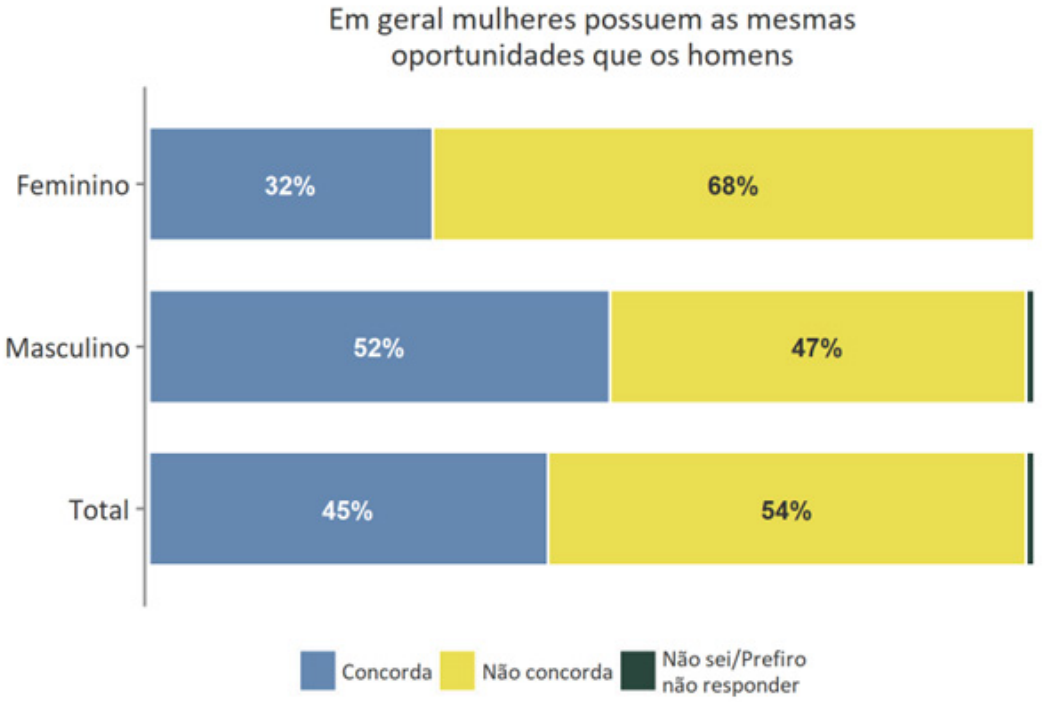


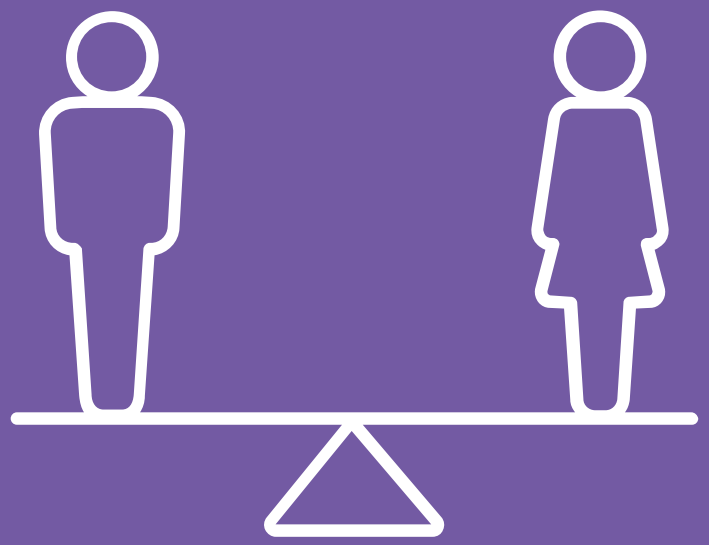


Se as respostas sugerem uma certa resistência dos candidatos em se apropriarem do termo feminista, percebe-se, contudo, que há um consenso, entre homens e mulheres, sobre a necessidade de se equiparar os gêneros nas relações sociais

Ao mesmo tempo, também há uma percepção majoritária de que em geral mulheres enfrentam mais desafios no dia-a-dia que os homens:







Ações para promover a igualdade

*Percentual de quem respondeu AUMENTARIA para a pergunta: “Em sua opinião, as medidas a seguir aumentariam ou não aumentariam a representação feminina em cargos eletivos?

Investimento na formação de novas lideranças femininas

93%

Presença de mais mulheres em cargos diretivos do partido

90%

Mais espaço na mídia para mulheres

87%

Mais verbas do fundo partidário para mulheres

76%

Instituto DataSenado

O DataSenado acompanha a opinião pública brasileira desde 2005 por meio de pesquisas e análises sobre temas que estão em discussão no Congresso Nacional. Os dados levantados buscam contribuir para uma melhor compreensão sobre como pensa a população brasileira e assim auxiliar o Parlamento na tomada de decisões.

Para saber mais sobre as pesquisas do DataSenado acesse:

www.senado.leg.br/datasenado

Observatório da Mulher contra a Violência

Criado em 2016, o Observatório tem como missão contribuir para o fim da violência contra as mulheres, constituindo-se como uma plataforma de referência nacional e internacional em dados, pesquisa, análise e intercâmbio entre as principais instituições atuantes na temática de violência contra as mulheres.

www.senado.leg.br/omv

Saiba mais sobre a pesquisa:

www.senado.leg.br/datasenado/mulheresnapolitica

Fotos: Agência Senado / Ícones: The Noun Project

Observatório da Mulher contra a Violência
Instituto DataSenado
Secretaria de Transparência
SENADO FEDERAL